

Pôster

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SURDOS NA CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE NA BASE BRAPCI**

Karen Guimarães Cardoso – UFF

Marcia Heloisa Tavares de Figueredo Lima – UFF

Resumo

Apresenta um quadro da produção científica brasileira sobre surdos na área da Ciência da Informação, através de um levantamento na base BRAPCI. Foi realizada pesquisa pelo termo “surdo” em 3 campos de busca (título, resumo, palavras-chaves). A segunda fase consistiu da identificação, em cada registro recuperado, dos seguintes campos: título, palavras-chaves, autores, título do periódico e ano de publicação, em seguida, a contagem manual e análise destes dados. Foram recuperados 31 artigos no total. Com a análise dos resultados por período verificou-se que todos os artigos recuperados foram publicados a partir dos anos 2000, o que pode ter sido influenciado pelo estabelecimento de políticas e movimentos sociais acerca dos direitos das pessoas com deficiência com a publicação de leis específicas. Foi identificado também, segundo os periódicos de publicação e pela formação dos autores, que os artigos sobre surdos se concentram na área de Educação, confirmando o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação e a estreita ligação da temática analisada com a área da Educação. Conclui que a Ciência da Informação no Brasil possui poucos estudos sobre surdos em periódicos científicos nacionais.

Palavras-chaves: Produção científica. Surdo. Interdisciplinaridade.

Abstract

This paper presents a chart of the Brazilian scientific production about deaf in Information Science area, through a survey in the database BRAPCI. It was performed a search by the term “deaf” encompassing all fields (title, abstract, keywords). The second step was the identification of the following points of the articles: title, keywords, authors, periodical title and publication year, and then the manual counting and the data analysis. 31 articles were retrieved. By filtering the search by period, it was found that all of the retrieved articles were published after the 2000’s, which may have been influenced by the establishment of policies and social movements on the rights of persons with disabilities, with the publication of specific laws. It was also identified by periodicals of publication and by the academic background of the authors, that the articles about deaf people focuses on the educational area, which confirms the interdisciplinarity of Information Science and also the close connection of the analysed subject with the area of education. Concludes that Information Science in Brazil has few studies about deaf in national scientific journals.

Keywords: Scientific production. Deaf. Interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como propósito a construção de um quadro quantitativo acerca da produção científica brasileira sobre surdos na Ciência da Informação (CI)¹. Para atender este objetivo, a estratégia metodológica utilizada foi um levantamento na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), que foi nosso campo empírico.

O que pode ter determinado o aparecimento de estudos sobre esta temática a partir do ano 2001 foi o cenário de discussões políticas e movimentos sociais acerca dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil. Especificamente no Brasil, em 2000, há a Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo (regulamentada pelo Decreto-Lei 5296, de 2004), e Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei da Acessibilidade). Visando amparar os direitos dos surdos, há a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (regulamentada pelo Decreto 5.626, de 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Entre outras determinações, este decreto estabelece que seja oferecida ao surdo educação através da Libras, utilizando a Língua Portuguesa como segunda língua. Sete anos depois, foi publicado o Decreto 6.949 de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A estratégia utilizada neste trabalho foi o acesso à Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). A base BRAPCI é produto de um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o objetivo de “subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente”². Atualmente disponibiliza referências e resumos de 7884 textos publicados em 37 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de Ciência da Informação (CI). A cobertura da base inicia-se em 1972.

¹ Este trabalho é parte de pesquisa feita para elaboração de dissertação de mestrado.

² Conforme consta na página: <http://www.brapci.ufpr.br/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

Foi realizada a busca pelo termo “surdo” englobando 3 campos de busca (título, resumo, palavras-chaves). Foram recuperados 31 artigos.³

A segunda fase foi constituída pela identificação dos seguintes pontos do total de artigos recuperados (31): título, palavras-chaves, autores, título do periódico e ano de publicação, em seguida, a contagem manual e análise destes dados.

Finalmente, os resultados foram apresentados com a utilização de quadros construídos com editor de texto.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com a recuperação de um total de 31 artigos sobre surdos, foi feito o refinamento da busca por período, que apontou que todos os artigos foram publicados somente a partir dos anos 2000, especificamente a partir do ano de 2001. A grande concentração ocorre em 2006, com 20 artigos, quando foi lançada uma edição especial da Revista Educação Temática Digital (v. 7, n. 2, Número Temático: Educação de Surdos e Língua de Sinais), que publicou 18 artigos dedicados ao assunto. A divisão de artigos por ano é exposta no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Distribuição de artigos de periódicos brasileiros de CI recuperados na Base BRAPCI a partir do termo “Surdo”, no período de 2001 a 2012

Ano	Nº de artigos
2001	2
2002	1
2003	0
2004	0
2005	0
2006	20
2007	3
2008	0
2009	3
2010	0
2011	2
2012	0
2013	0
Total	31

Fonte: Dados da pesquisa na Base BRAPCI.

Em relação à frequência de títulos de periódicos, verifica-se que a “Revista Educação Temática Digital” é a que possui mais artigos publicados, com um total de 26. Esta revista é a

³ Levantamento realizado em janeiro de 2013 como tarefa de Atividade Programada, disciplina específica do mestrado. O levantamento foi refeito em julho de 2013, ocasião em que constatou-se que não houve inclusão de artigos na base nesse período.

continuação da Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins, que possui 2 artigos publicados. A distribuição dos títulos dos periódicos configura-se desta maneira:

Quadro 2 – Artigos de periódicos brasileiros de CI recuperados na Base BRAPCI a partir do termo "Surdo", no período de 2001 a 2012, por título de periódico

Título do periódico	Nº de artigos
Revista Educação Temática Digital	26
Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins	2
Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS	1
Revista Comunicação e Informação	1
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	1
Total	31

Fonte: Dados da pesquisa na Base BRAPCI.

Em relação à quantidade de autores por artigo, a maioria foi publicada com autoria única.

Quadro 3 – Número de autores por artigo de periódicos brasileiros de CI recuperados na Base BRAPCI a partir do termo "Surdo" no período de 2001 a 2012

Nº de autores (NAu)	Nº de artigos (NAAt)	NAu x Nat	Σ (NAuxNAAt)
1	18	18	18
2	10	20	38
3	3	9	47
Total	31		

Fonte: Dados da pesquisa na Base BRAPCI

Sobre os autores, Regina Maria Souza com 3 artigos é a autora mais produtiva sobre este tema. Em seguida aparecem Romário Antunes da Silva, Vanessa Regina de Oliveira Martins, Andréa da Silva Rosa e Marianne Rossi Stumpf com 2 artigos cada um. Todos os outros autores escreveram somente 1 artigo cada. Foram identificados 41 autores diferentes que produziram 31 artigos.

Foram analisadas também a área e o nível de formação destes autores. Nem todos os artigos possuíam esta informação⁴. Dentre os que permitiram verificar, o nível de formação dos autores, a maior parte possui o grau de doutor. A quantidade de autores por nível de titulação fica distribuída assim:

Quadro 4 – Nível de titulação dos autores identificado nos artigos de periódicos brasileiros de CI recuperados na Base BRAPCI a partir do termo "Surdo"

Nível de titulação	Nº de autores
Doutorado	14 autores
Mestrado em curso	7 autores
Doutorado em curso	5 autores
Especialização	3 autores
Graduação	3 autores

⁴ Na ocasião deste estudo não foi realizada uma busca pelo Currículo Lattes dos autores.

Mestrado	2 autores
Sem titulação indicada	7 autores
Total:	41 autores

Fonte: Dados da pesquisa na Base BRAPCI

As normas de publicação das revistas científicas em que se apresentou a produção sobre surdos não foi objeto de nossa observação, mas notamos que dos 41 autores que publicaram a partir do ano 2000 sobre a temática dos surdos, somente 3 autores apresentaram formação indicada apenas como graduação. Interessante notar que, neste tema, é notável o estudo em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* por 31 dos autores. Observe-se ainda, que dos 41 autores envolvidos na produção de artigos sobre a temática, 7 não indicaram sua formação. É provável que as exigências das revistas quanto à afiliação e formação dos autores contribua em nível crescente para a melhoria da qualidade da produção científica em Ciência da Informação.

Dentre as áreas de formação dos autores, a Educação é a que mais aparece, com 10 referências à formação na área, em nível de especialização, mestrado e doutorado. A segunda área que possui mais referências é a Linguística, com 7 autores. Pedagogia aparece em terceiro lugar, com 4 referências de autores. As outras áreas citadas foram: Engenharia de Produção, Jornalismo, Administração Pública, Engenharia da Computação, Psicomotricidade, Cultura e Turismo, Psicologia Experimental, Psicologia Educacional, Psicologia Social, Informática na Educação, Educação para Engenharia. Ciência da Informação possui apenas dois autores.⁵

Na análise das palavras-chave, o termo que aparece com mais frequência é “surdez”, em 10 artigos. Em segundo lugar, os termos “educação de surdos” (5), e “língua de sinais” (5). Todos os termos utilizados com suas respectivas frequências, estão listados a seguir:

Quadro 5 - Palavras chaves atribuídas aos artigos de periódicos brasileiros de CI recuperados na Base BRAPCI a partir do termo "Surdo" no período de 2001 a 2012

Surdez	10
Educação de surdos; Língua de Sinais	5
Inclusão; Intérprete de língua de sinais; Letramento	4
Identidade; Surdo; Surdos	3
Cultura; Educação à distância; Exclusão; Intérprete de Libras; Leitura; Libras; Língua Brasileira de Sinais; Língua de Sinais Brasileira; Literatura surda; Psicanálise	2
Acessibilidade; Alfabetização; Ambientes virtuais de aprendizagem; Análise bibliométrica; Avaliação; Bibliometria; Bilíngüe; Bilingüismo; Cegos; Ciência da Informação; Comunidade surda; Culturas surdas; Decreto nº 5626; Desconstrução; Desenvolvimento; Diferença; Diferentes práticas bilíngües;	1

⁵ Além da identificação da área de formação, seis autores informaram que são Intérpretes de Língua de Sinais e ainda dois autores informaram que são surdos.

Discursos; Educação bilíngüe para surdos; Educação de surdos na França; Educação especial; Educação Superior; Ensino de Português; Ferdinand Berthier; Formação; Fraseologismos; História surda; Identidades culturais; Idosos; Imagem; Internet; Intérprete de Língua Brasileira de Sinais; Intérprete de Língua de Sinais – Português; Legislação; Leitor; Letramento visual; Literatura; Metáfora; Metonímia; Movimentos sociais surdos; Movimentos surdos; Multiculturalismo; Narrativa; Notícias; Parâmetros Curriculares Nacionais; Pessoas com necessidades educacionais especiais; Políticas educacionais; Primeira língua; Produção de multimídia; Projeto Ls-Script; Psicanálise; Representação; Tecnologia; Televisão; Tradução.	
---	--

Fonte: Dados da pesquisa na Base BRAPCI

Aqui nota-se uma variação entre os termos recuperados. O termo “surdo” aparece no singular e no plural, além do termo “surdez”. Nota-se também a variação entre "Intérprete de língua de sinais", "Intérprete de Libras", "Intérprete de Língua Brasileira de Sinais".

A maioria dos termos refere-se à Educação. Mas também verificam-se várias referências à cultura surda, em quantidade significativa de estudos: Identidade, Cultura, Comunidade surda, Identidades culturais, Culturas surdas, Movimentos surdos, Movimentos sociais surdos, Multiculturalismo.

Ainda que não seja nosso objetivo analisar esta questão, parece-nos que esta variação de termos pode prejudicar a recuperação da informação. É provável que a padronização dos termos baseada em um thesaurus para a base facilite a recuperação de informação e o acesso à informação de maneira mais precisa⁶.

Com a exposição destes resultados, pode-se concluir que os estudos sobre surdos recuperados na base BRAPCI concentram-se na área da Educação. Além da quantidade de artigos por periódico que demonstram o foco na Educação, também a formação dos autores corrobora este fato. Destaca-se a presença de dois autores surdos e de seis autores intérpretes de Libras, demonstrando o engajamento destes nos movimentos e lutas pelos direitos dos surdos. Poucos estudos estavam inseridos na Ciência da Informação propriamente, com poucos profissionais essencialmente da área dedicados a este tema (somente dois profissionais). Considerando que a Revista Educação Temática Digital, onde se concentra a maior parte dos artigos recuperados neste trabalho, apresenta um escopo específico da área de educação, tangenciando o domínio da questão informacional, estes resultados de formação e titulação não são de todo surpreendentes. Percebe-se que os estudos sobre surdos no campo

⁶ A Revista Transinformação da Unicamp está solicitando aos autores que utilizem o thesaurus disponível em em: <http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/5875/1/TESAURO_DOCUTES.pdf>..

informacional, pelo menos em sua face brasileira no recorte da base BRAPCI, são de base interdisciplinar.

Para González de Gómez (2000), a interdisciplinaridade da CI, está relacionada à própria natureza de seu objeto, que está diretamente ligado aos modos de produção de todos os saberes. A Ciência da Informação estabelece relações interdisciplinares com diversas áreas do conhecimento. Conforme Saracevic (1996),

Os problemas básicos de se compreender a informação e a comunicação, suas manifestações, o comportamento informativo humano e os problemas aplicados ligados ao “tornar mais acessível um acervo crescente do conhecimento”, incluindo as tentativas de ajustes tecnológicos, não podem ser resolvidos no âmbito de uma única disciplina. (SARACEVIC, 1996, p. 48).

Assim se fundamenta a presença de artigos da área da Educação na base de dados de Ciência da Informação, que é uma área essencialmente interdisciplinar.

Mostafa (2007) identifica a relação interdisciplinar entre a Ciência da Informação e a Educação e afirma que estas possuem a particularidade de terem contato virtual com todas as áreas do conhecimento.

Da mesma forma, conhecer hoje, para qualquer pesquisador em qualquer área supõe um domínio meta-informacional no conhecimento das bases de dados, dos registros dos resultados da pesquisa e do fluxo informacional, o que faz com que a Ciência da Informação esteja em permanente contato com especialidades diversas. (MOSTAFA, 2007, p. 4)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados referentes ao levantamento de artigos sobre surdos na base BRAPCI revelou que na Ciência da Informação poucos pesquisadores tem se debruçado sobre este objeto de estudo.

Verificou-se que a maior parte dos artigos enfocava a educação de surdos e que a maioria dos autores era da área da educação. A revista onde mais se publicou é uma revista que, pelo título, transita entre a educação e as tecnologias de informação, o que talvez explique sua presença na base BRAPCI.

Embora nos faltem dados e espaço para estender a discussão, nos parece que entre os tipos de deficiência (física, visual, auditiva e mental) a deficiência auditiva pode ser considerada como a que possui menos visibilidade. Diferentemente das outras deficiências, a auditiva não é identificada tão facilmente a partir da observação somente. Além disso, especificamente no âmbito informacional, há o entendimento de que o surdo é capaz de ler, em Português, logo não necessitaria de nenhuma condição especial de acessibilidade no ambiente informacional. Contudo, o surdo enfrenta claras barreiras na comunicação. Os meios e suportes informacionais no geral não privilegiam sua condição linguística e cultural. Essa

barreira comunicativa dificulta o acesso e uso da informação, afastando o surdo da biblioteca e dos espaços culturais. Acreditamos que nossa pesquisa poderá contribuir para a inclusão dos surdos nos espaços informacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 5.296 de 2 dezembro 2004. Regulamenta a Lei No 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e Lei No 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 03 Dez 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 25 jan. 2013.

_____. Decreto n. 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Artigo 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em 25 jan. 2013.

_____. Decreto n. 6.949, de 25 de Agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em 25 jan. 2013.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramZero**, v. 1, n. 6, dez. 2000. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez00/Art_03.htm. Acesso em: 09 jul. 2013.

MOSTAFA, Solange Puntel. Ciência da Informação e Educação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 1-11, jun. 2007.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.